

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL PLANO DE ENSINO			
SEMESTRE 2024/2					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
EXR 7602	Introdução às Ciências Humanas e Sociais	2h	-	-	36h
I. HORÁRIO					
AULAS TEÓRICAS			AULAS PRÁTICAS		
Quintas feiras, 08:20h-10h			-		
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):					
Profa. Dra. Karolyna Marin Herrera karolyna.herrera@ufsc.br					
III. PRÉ-REQUISITO(S):					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA				
-	-				
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA					
Zootecnia- 1º fase- Optativa					
V. EMENTA					
Noções da teoria sociológica clássica. Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira. História, cultura e relações étnico-raciais das populações rurais, tradicionais e camponesas (agricultores familiares descendentes de imigrantes europeus, povos afro-brasileiros, comunidades indígenas, asiáticos, entre outros). Temas emergentes na sociologia rural contemporânea. As relações campo-cidade-campo. A questão agrária, novos atores sociais e movimentos sociais no campo. As políticas focalizadas e a inclusão de públicos específicos. Agricultura familiar: diversidade social, tipologia e funcionamento interno.					
VI. OBJETIVOS					
Objetivos gerais: Familiarizar os estudantes na reflexão e debate crítico em torno das principais noções e temáticas da sociologia rural. Abordar as problemáticas sociais e as relações étnico-raciais que afetam as diferentes populações nos territórios rurais. Analisar as mudanças nas interações campo-cidade-campo. Explicitar a diversidade sociocultural da agricultura familiar brasileira e catarinense. Preparar os estudantes para a compreensão e vivência da dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária. Refletir sobre as relações humano-animais.					
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
- O desenvolvimento das ciências sociais na sociedade moderna. Iniciação às abordagens clássicas e contemporâneas da sociologia rural. - Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira. - História, cultura e diversidade das populações rurais e camponesas, agricultores familiares descendentes de imigrantes europeus, povos afro-brasileiros, comunidades indígenas, povos asiáticos, entre outros. As relações étnico-raciais. - Os diversos modelos de produção de alimentos e matérias primas nos espaços rurais e suas implicações socioeconômicas, culturais e ambientais. - Noções dos principais conceitos e temas emergentes na sociologia rural, entre os quais, diversidade, agricultura familiar e camponesa, segurança alimentar e nutricional, agroecologia, gênero, geração, etnia, inclusão social, entre outros. - A diversidade sociocultural da agricultura familiar. A dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária. - A migração campo-cidade-campo e as novas relações entre o rural e o urbano. - A questão agrária, novos atores sociais e o papel dos diferentes movimentos sociais rurais. - A participação social, as políticas focalizadas e os desafios para a inserção de públicos específicos (famílias rurais empobrecidas, mulheres, jovens, quilombolas, indígenas, etc). As experiências exitosas de participação cidadã. - Refletir sobre as relações humano-animais.					

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA				
1. Aulas expositivas com debates orientados, com apoio de equipamento multimídia; 2. Leitura e sistematização individualizada de textos e artigos selecionados para a disciplina; 3. Estímulo à pesquisa, por parte dos estudantes, de atualidades e artigos relacionados aos temas abordados em aula; 4. Utilização de vídeos, podcasts e documentários para ilustrar e discutir os conteúdos temáticos da disciplina; 5. Apresentação de seminários; 6. Prova 7. Utilização da Plataforma Moodle como suporte para orientação dos trabalhos, entrega de tarefas e compartilhamento de materiais.				
Aulas expositivas: 20h Apresentação de seminários: 6h Preparação atividades extra-classe: 4h Prova: 2h Palestra: 2h Recuperação final: 2h				
VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO				
• Avaliação 1: Participação individual em sala de aula- 25% • Avaliação 2: Prova- 40% • Avaliação 3: Trabalho escrito (avaliação individual de entrega coletiva)- 20% • Avaliação 4: Apresentação seminário (avaliação individual)- 15%				
• Para Aprovação: Média: 6,0				
Frequência: é exigida frequência mínima de 75% em atenção a RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97 que dispõem sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que trata o capítulo IV - seção I - da frequência e do aproveitamento . A frequência será atestada por meio de chamada em sala de aula.				
Data	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	Conteúdo Programático
29/08/2024	x			2h: Dinâmica de Apresentações. Apresentação do Plano de Ensino. Apresentação do Trabalho Final da Disciplina. Divisão em grupos para o Trabalho Final.
05/09/2024	x			2h: Introdução ao tema da disciplina. Porque Introdução às Ciências Humanas e Sociais para Zootecnia? Texto base: O que são as Ciências Humanas e Sociais?
12/09/2024	x			2h: Pensando o espaço rural. A relação campo-cidade-campo. Texto base: O Rural como categoria de pensamento: CARNEIRO, M.J. Rural como categoria de pensamento. RURIS, vol 2. N.1, 2008
19/09/2024	x			2h: Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira. Texto base: Terra à vista... e ao longe. PAULILO. Maria Ignez S. Editora UFSC, 1998. P. 25 a 120.
26/09/2024	x			2h: Compreendendo as categorias sociais Agricultura Familiar e Agronegócio. A diversidade de categorias sociais em contextos rurais. Texto base: Perspectivas de desenvolvimento rural em disputa no Brasil. BOSETTI, Cleber. Tese Pro Sociologia Política, UFSC. 2013. p.60-83
03/10/2024	x			2h: A diversidade sociocultural da agricultura familiar. A dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária. Texto base: Gênero e Geração em Contextos Rurais. SCOTT, P; CORDEIRO, R.; MENEZES, M. (Org.). – Ilha de Santa Catarina : Ed. Mulheres,2010
10/10/2024	x			2h: Debatendo a Agroecologia.

				Texto base: Tecnologias agropecuárias apropriadas para a transição agroecológica na agricultura familiar. NICODEMO, M. L.; MORAES, L. F.; OLIVEIRA, R. E. et al. — São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2021. Prazo final para entrega do trabalho individual
17/10/2024	x			2h: Perspectiva Cultural na Interação Humano-Animal Texto base: HURN, Samantha. Humans and Other Animals. Pluto Press, 2012 DESPRET, Vinciane. O que diriam os animais?. Editora UBU, 2021.
24/10/2024	x			2h: Domesticação Animal Texto base: Bulliet, R. Hunters, herders and hamburgers: the past and future of human-animal relationships. NY: Columbia UP, 2005.
31/10/2024	x			2h: Produção de alimentos de origem animal. O debate sobre a sustentabilidade na produção de carnes. Texto base: Energia e sustentabilidade em agroecossistemas. KOZIOSKI, G. V.; CIOCCA, M. L. Ciência Rural, Santa Maria, v. 30, n.4, p.737-745. 2000
07/11/2024	x			2h: Palestra de convidado(a) e debate: Temas emergentes das ciências sociais e humanas para Zootecnia
14/11/2024	x			2h: Revisão do conteúdo para a prova
21/11/2024	x			2h: Prova
28/11/2024	x			2h: Apresentações dos seminários e debate 2h: Preparação do trabalho final
05/12/2024	x			2h: Apresentações dos seminários e debate
12/12/2024	x			2h: Apresentações dos seminários e debate Prazo final para entrega do trabalho final
19/12/2024	x			2h: Exame de Recuperação Final Encerramento do Semestre

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

BOSETTI, Cleber. Perspectivas de desenvolvimento rural em disputa no Brasil. Tese Sociologia Política, UFSC. 2013.

BULLIET, R. Hunters, herders and hamburgers: the past and future of human-animal relationships. NY: Columbia UP, 2005.

DESPRET, Vinciane. O que diriam os animais?. Editora UBU, 2021.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: ____ (Org.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2015, p. 19-52

MARTINS, J. S. As coisas no lugar. In Martins, J.S (org.) Introdução Crítica à Sociologia Rural. São Paulo, Hucitec, 1981

HURN, Samantha. Humans and Other Animals. Pluto Press, 2012

WANDERLEY, M.N.B. Um saber necessário: os estudos rurais no Brasil. Campinas: Unicamp, 2011. 152 p.

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Vilenia Venâncio Porto; STROPASOLAS, V. L. As problemáticas de gênero e geração nas comunidades rurais de Santa Catarina. In: Scott, Parry; Cordeiro, Rosineide; Menezes, Marilda. (Org.). Gênero e geração em contextos rurais. 1 ed. Florianópolis:

Editora Mulheres, 2010, v. 1.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. Editora Martins Fontes, 2010 Ed.7.

ANDRADE, Maristela de Paula. Terra de índio: identidade étnica e conflito em terras de uso comum. Coleção Humanidades, Vol, 3. São Luis, Edufsma, 2008.

CARNEIRO, M. José. Rural: como categoria de pensamento. *RURIS - Revista Do Centro De Estudos Rurais - UNICAMP*, 2(1). 2008. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/article/view/661/528>

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. 64º reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAULILO. Maria Ignez S. Terra à vista... e ao longe. Editora UFSC, 1998. P. 25 a 120.

WANDERLEY, N.B. A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo. *Ruris*, vol.4, n.1, p:21-36, 2011.

WANDERLEY, N. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. *Estudos Sociedade e Agricultura*. n.15, Out. 2000. <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/178>.

XIII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL